

## **PSICOLOGIA SOCIAL: MOTIVOS QUE LEVAM À VIOLÊNCIA**

Professoras das disciplinas de Biologia e História e Sociologia discutem e apresentam uma proposta de atividade interdisciplinar sobre o documentário

*Psicologia Social: Motivos que levam a violência*, que abre interessante discussão sobre fatores que podem gerar o comportamento violento de indivíduos e grupos.

### **CONSULTORES**

*Professora Lúcia Pintor Santiso Villas Boas - História*

*Professora Myrthes Puga Gomes - Biologia*

*Professora Eliene do Nascimento Cunha de Lima – Sociologia*

### **TÍTULO DO PROJETO**

Observatório da violência

### ❖ MATERIAL NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE:

- vídeo-cassete;
- aparelho de DVD;
- televisão;
- caderno;
- lápis;
- borracha;
- caneta;
- lousa;
- giz;
- computador com equipamento multimídia e acesso à Internet (facultativo);
  - materiais variados de pesquisa: revistas, livros, sites especializados em História do Brasil, Biologia, Sociologia etc.

### ❖ PRINCIPAIS CONCEITOS QUE SERÃO TRABALHADOS EM CADA DISCIPLINA

#### ➔ HISTÓRIA

- ✓ Cordialidade
- ✓ Relações de poder
- ✓ Formação da sociedade brasileira

#### ➔ BIOLOGIA

- ✓ Evolução Humana
- ✓ Sistema Nervoso Humano
- ✓ Sinapse Nervosa
- ✓ Transmissão/comunicação cerebral
- ✓ Neurotransmissores
- ✓ Hormônio Testosterona e sua função
- ✓ Região Pré-frontal do cérebro: função
- ✓ Metabolismo da Glicose a nível cerebral

#### ➔ SOCIOLOGIA

- ✓ Socialização
- ✓ Normas sociais
- ✓ Coerção
- ✓ Controle social
- ✓ Poder
- ✓ Relações de poder
- ✓ Conflito

- ✓ Violência simbólica

## ❖ DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

*Principais etapas e estratégias para trabalho interdisciplinar sugerido*

- **1ª etapa: Preparação para a exibição do documentário**

Antes da exibição do documentário, solicite que cada aluno realize um exercício de associação por meio do seguinte enunciado: "Escreva 3 palavras que lhe vêm à cabeça quando você ouve o termo violência".

Feito isso, escreva essas palavras na lousa e construa, junto com a turma, uma categorização da violência (doméstica, institucional, de gênero, repressiva, punitiva, pública, privada etc.) de modo a discutir como os estudantes concebem a violência indicando quais as formas mais evocadas por eles. Durante essa atividade, e já introduzindo o tema do documentário, é importante enfatizar que a violência é um fenômeno multicausal.

- **2ª etapa: Orientação prévia para a apreensão do que será exibido**

Dada a quantidade de informações do documentário, proponha um roteiro prévio de observação de modo que os estudantes agrupem as causas apontadas pelos especialistas como geradoras da violência. Por exemplo, fator biológico, fator cultural e fator biológico-cultural. Para tanto, é preciso realizar pausas estratégicas para que os estudantes, individualmente, possam realizar suas anotações.

- **3ª etapa: Discussão organizadora dos registros realizados**

Após a projeção, os aspectos observados e as anotações realizadas devem ser sistematizadas por cada uma das disciplinas envolvidas no trabalho.

### História

Aproveite a atividade de sensibilização e, por meio de uma estratégia expositiva, discuta como a violência, sob diversos aspectos, foi uma variável importante na constituição da sociedade brasileira lembrando, por exemplo, da ocupação européia no século XVI, da institucionalização da escravidão etc. Vale a pena apresentar, ainda que em linhas gerais, a análise de Sérgio Buarque de Holanda acerca da cordialidade do homem brasileiro entendida não como sinônimo de gentileza, mas como uma manifestação de sentimentos e emoções na vida social que, via de regra, acabam por predominar sobre a aplicação pública da lei favorecendo o surgimento da manipulação do poder, da corrupção e do uso da força.

Discuta ainda como a questão da violência é um fenômeno complexo mesmo em países em que a "cordialidade", no sentido utilizado por Sérgio Buarque de Holanda, não impera. Cite o exemplo da Alemanha e problematize a posição de Michael Ignatieff para o qual uma das alternativas do

combate à violência é a reflexão. Para tanto, comente sobre a existência do nazismo em um país que apresenta uma filosofia extremamente sofisticada.

Sem desconsiderar, portanto, os aspectos complexos imbricados no fenômeno da violência, proponha à turma que, em grupos (entre 3 e 5), realizem uma pesquisa de modo a discutir a violência como categoria histórica, investigando de que modo a violência tendeu a se manifestar na história do país em uma espécie de “observatório histórico da violência”. Cada grupo poderia escolher um evento para realizar essa atividade. Como sugestão, podem ser citados:

- a) Ocupação europeia.
- b) Escravidão.
- c) Revoltas Regenciais.
- d) Guerra do Paraguai.
- e) Imigração e exploração do trabalho assalariado.
- f) Papel social da mulher e da criança.
- g) Coronelismo.
- h) Ditadura e repressão etc.

Como o recorte é a questão da violência, este é um momento adequado para exercitar a elaboração de trabalhos mais autorais. Nesse sentido, é importante insistir que os grupos não deve “copiar” o conteúdo, mas selecioná-lo a partir do foco da pesquisa. Sendo assim, é imprescindível que o professor acompanhe a elaboração dos trabalhos e proponha consulta à diferentes suportes tais como imagens, músicas, artigos de revistas e jornais de época etc. Importa observar também que os alunos devem tentar pesquisar não apenas fatos relacionados à violência física, mas também, à simbólica relacionada, por exemplo, com o modo como a história é contada (conteúdos esquecidos e enfatizados, versão do grupo vencedor etc.).

Para finalizar, cada grupo expõe os resultados encontrados finalizando com um debate cujo tema pode ser “A violência e a história do Brasil”.

### Biologia

Inicialmente, o professor poderá dividir a turma em grupos de quatro ou cinco alunos e, em seguida, proceder à distribuição dos oito conceitos principais de Biologia que aparecem no documentário, pois, os mesmos são extremamente complexos e requererão dos alunos uma vasta e profunda pesquisa. Contudo, o professor não deve perder de vista o foco que é a violência. Para tal, será fundamental que os grupos sejam orientados para que realizem seus trabalhos sobre os conceitos biológicos levantados no vídeo, mas somente no que tange às questões sobre a violência.

Após a realização da pesquisa, cada grupo poderá apresentar seu trabalho sob a forma de seminário, como texto teatral com representação cênica, encenado e dirigido pelos próprios componentes do grupo, através de cartazes acompanhados de breves explicações sobre o conteúdo do que foi pesquisado, ou como produção de outro vídeo.

Durante as apresentações e a partir do conceito de violência apresentado por Richard Stevens no documentário: “Mal deliberado que uma pessoa ou grupo causa a outro... é complexa e inclui vários tipos de comportamento e acontece em diferentes contextos”, o professor estimulará o debate entre os grupos, procurando promover uma discussão mais profunda a respeito dos limites

das predisposições biológicas para a origem da violência, uma vez que é fundamental que se observe a abordagem co-evolutiva apresentada por Anne Campbell, que aborda a questão da origem da violência, conferindo-lhe “ênfase no estreito entrelaçamento da cultura com as predisposições biológicas”.

Durante o debate, o professor poderá articular os dados das pesquisas de Anne Campbell e Adrian Raine com relação às atividades do córtex cerebral, com a interação entre elas e a impulsividade para cometer atos de violência, com o contexto social em que esses atos ocorrem e com o momento histórico em que a violência se manifesta, como por exemplo, nas guerras, conflitos sociais, ou mesmo quando se trata de atos violentos individuais e/ou isolados.

O professor poderá trabalhar com a questão do “determinismo biológico”, que tende a atribuir a responsabilidade pelas manifestações de violência à impulsividade, que decorre, segundo os especialistas do documentário, do baixo nível de excitação cerebral, observado em pesquisas realizadas com criminosos violentos.

Além disso, poderá ser solicitado aos grupos que listem as ocorrências de violência observadas e/ou vivenciadas por eles dentro e fora do âmbito escolar, classificando-as de acordo com critérios determinados pelos próprios alunos (Ex: violência contra minorias, doméstica, institucional, policial, dentre outras). Nesse momento, é fundamental que se deixe claro que há uma pluralidade de causas da violência seja ela de que natureza for.

### Sociologia

O tema da violência tem despertado o interesse de diferentes profissionais como pesquisadores, jornalistas etc. Esta motivação se baseia no fato da violência ser considerada um problema social, não somente no Brasil mas no mundo. Por se tratar de um assunto amplamente discutido no cotidiano, muitas vezes a violência é tida como “comum” e “natural”. Portanto é importante o professor auxiliar no processo de desconstrução destas idéias, possibilitando uma análise crítica por parte dos alunos do processo da violência. É importante estar atento ao fato que a violência sempre esteve presente na humanidade, no entanto, a sociedade ao civilizar-se estabeleceu uma série de normas sociais e regras de conduta, além de formas de coerção e controle social. Neste sentido, o trabalho desenvolvido por Norbert Elias no primeiro e segundo volumes de *O Processo Civilizador* contribui para as discussões trazendo o conceito de auto-controle, este é muito importante ao tratar de questões como a violência.

Outro aspecto que pode ser abordado é o monopólio da violência por parte do Estado e suas instituições. Assim estabelece-se um contraponto entre violência cotidiana e a violência institucionalizada. Desta forma, o professor pode destacar o reconhecimento da legitimidade da violência praticada pelo Estado.

A primeira etapa do trabalho será apresentar e discutir com os alunos uma série de conceitos importantes para a discussão sobre a violência como: socialização, controle social, normas sociais, auto-controle, violência simbólica, poder, relações de poder, monopólio da violência etc.

A proposta é desenvolver duas atividades na disciplina de Sociologia:

- 1) Reunidos em grupos de 4 ou 5, os alunos deverão pesquisar as regras e normas sociais, as formas de controle social e punição nos diferentes espaços de sociabilidade como, por exemplo, a sala de aula, a quadra da educação física, a casa, a rua etc. Os alunos devem ser orientados a perceber se existem espaços onde a violência é permitida.
- 2) Os alunos reunidos em grupos de 4 a 5 alunos realizarão uma atividade de análise de discurso sobre a violência: o religioso, o acadêmico, o da mídia e o popular. Estes materiais podem ser encontrados em revistas, jornais, sites de núcleos de pesquisa sobre violência etc.

Algumas questões podem servir como ponto de partida: quais são as causas e conseqüências da violência, a associação entre violência e pobreza, os diferentes discursos sobre a necessidade da violência etc.

O objetivo é que os alunos realizem uma reflexão crítica sobre os diversos discursos em relação a violência de forma a perceberem as contradições, posicionamentos políticos, de classe etc.

Em ambas as atividades após a fase de pesquisa e trato dos materiais, os alunos realizarão uma apresentação dos dados obtidos para a turma.

- **4ª etapa: Ampliação da discussão: Construção de 10 propostas de ações não-violentas**

Após as discussões realizadas nas etapas anteriores, a proposta agora é identificar o que a comunidade escolar de modo geral entende por violência. Essa atividade é importante porque nem sempre esses dados são tão óbvios assim. Um exemplo disso são os resultados de um estudo exploratório realizado pela Profa. Dra. Maria Suzana de Stéfano Menin intitulado “Representações sociais de justiça em adolescentes infratores” em que os adolescentes consideram ser uma infração mais grave depredar um orelhão do que matar em uma briga (segue referência completa na bibliografia).

A proposta, então, é que a turma elabore um questionário a ser aplicado em uma amostra representativa de toda a comunidade escolar (alunos, pais, professores, funcionários etc.), contendo, por exemplo, 5 atitudes consideradas violentas pedindo para que os participantes da pesquisa atribuam uma nota de 1 (menos violento) a 5 (mais violento) para esses itens.

Após a coleta, esses dados serão tabulados e convida-se um representante de cada grupo investigado (pais, alunos, funcionários etc.) para uma discussão coletiva dos resultados ficando esse representante responsável por fazer uma discussão com os seus pares.

A partir daí, a sugestão é que se construa 10 propostas de ações não-violentas para ser aplicadas na escola de forma paulatina mas constante. Assim, de início, pode-se escolher um dia para dar início à essa atividade e depois ir ampliando para dois e assim sucessivamente.

## ❖ ETAPA INTERDISCIPLINAR

*Projeto – Observatório da violência*

## ❖ RESUMO DA ATIVIDADE

*Uma passadinha rápida em todo o processo*

1ª etapa: Preparação para a exibição do documentário

2ª etapa: Orientação prévia para a apreensão do que será exibido

3ª etapa: Discussão organizadora dos registros realizados

4ª etapa: Ampliação da discussão: Construção de 10 propostas de ações não- violentas

## ❖ COMO VOCÊS AVALIARIAM ESSE TRABALHO?

*Hora de avaliar a atividade*

A avaliação deverá ocorrer ao longo do processo envolvendo, inclusive, as atividades preparatórias para a exibição do documentário. Para tanto, importa estabelecer, junto aos alunos, parâmetros mínimos tais como participação em cada etapa das atividades, formas de apresentação, observância ao cronograma de entrega, apresentação dos trabalhos, adequação ao tema proposto etc.

Inicialmente, poderiam ser cobrados relatórios como resultado da discussão intra e intergrupos, podendo ser apresentados individualmente, em grupo, ou ainda, como um relatório único por cada turma participante, no caso do trabalho ser realizado em várias turmas da mesma escola.

Após as apresentações, o professor avaliará os trabalhos de acordo com a pertinência do foi pesquisado em relação ao tema central (violência).

A avaliação final poderá ser individual, a partir das observações do professor de como cada aluno trabalhou no seu grupo e de sua postura no debate geral.

## ❖ EM QUAL ANO OU ANOS DO ENSINO MÉDIO SERIA MELHOR APLICAR ESSE TRABALHO?

*Hora de avaliar a aplicabilidade da atividade*

O trabalho pode ser desenvolvido em qualquer série do Ensino Médio, observando-se suas especificidades. Assim, por exemplo, nas atividades de História, se se tratar de alunos dos dois primeiros anos do Ensino Médio, o professor poderá elaborar uma lista de fatos históricos para a realização da pesquisa sendo que, no caso do 3º ano do Ensino Médio, os próprios alunos já têm condições de fazer essa seleção.

No caso de Biologia, o trabalho também poderá ser realizado em qualquer das três séries do Ensino Médio, desde que o professor faça ajustes em relação aos respectivos conteúdos programáticos.

### SUGESTÕES DE LEITURAS

#### 10.1 Livros e periódicos:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia dos Organismos: Classificação, Estrutura e Função nos Seres Vivos*. Vol. II. São Paulo: Moderna, 1994.

\_\_\_\_\_. *Conceitos de Biologia*. São Paulo: Moderna, 2001.

\_\_\_\_\_. *Fundamentos da Biologia Moderna*. 2ª ed, São Paulo: Moderna, 1997.

BOURDIEU, Pierre., PASSERON, Jean. Claude. *A reprodução*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

DAMATTA, Roberto. As raízes da violência no Brasil: reflexões de um antropólogo social. In: PAOLI, M. C. et al. *A violência brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1982. p. 11- 44.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1993. V. 1 e 2.

FREYRE, Gilberto. *Casa grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1933.

GEWANDSZNAJDER, Fernando; Linhares, Sérgio. *Biologia Hoje*. Os Seres Vivos. São Paulo: Ed. Ática, 1998. Vol. II.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MENIN, Maria Suzana De Stefano. Representações sociais de justiça em adolescentes infratores: discutindo novas possibilidades de pesquisa. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre, v. 13, n. 1, 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-79722000000100008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722000000100008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 17 Sep 2008.

SOARES, José Luís. *Biologia*. 9ª ed. São Paulo: Ed. Scipione, 1997.

VELHO, Gilberto. O desafio da violência. *Estudos Avançados*. São Paulo, v. 14, n. 39, 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142000000200006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142000000200006&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 08 set. 2008.

- 1.1. Páginas da Rede (internet) que podem ser consultadas pelos professores e estudantes para complementar esse trabalho.

<http://www.nevusp.org>

[www.necvu.ifcs.ufrj.br](http://www.necvu.ifcs.ufrj.br)

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/violencia.pdf>

- 1.2. Quais as principais palavras-chave para busca de mais material na internet? (Inserir aqui as palavras chave mais importantes para busca de mais conteúdo na rede e que, ao mesmo tempo, identificam o trabalho proposto por vocês).

Disciplina 1: História

Cordialidade/ Sérgio Buarque de Holanda  
Violência /Formação da sociedade brasileira

Disciplina 2: Biologia

Córtex Cerebral/ Transmissão e Comunicação Cerebral/ Neurotransmissores/ Predisposições Biológicas/  
Determinismo Biológico

Disciplina 3: Sociologia

Violência / Sociologia  
Violência simbólica / Pierre Bourdieu  
Processo civilizador / Norbert Elias

- 1.3. Passeios, visitas e lugares para levar os alunos. (complemento ou ajuda aos professores na execução do trabalho interdisciplinar (quando houver)).

Passeios a museus e exposições de animais, principalmente quando se tratar de Primatas, onde se possa observar a estrutura do cérebro da espécie **Homo sapiens**, ajudariam os alunos a entenderem a evolução que este incrível órgão sofreu, desde os primórdios de nossa existência até os dias atuais. Seria muito interessante que o professor pudesse indicar a localização e explicar a função do Córtex Pré-frontal, muito comentado no documentário e aproveitasse para comentar as outras partes do cérebro humano e suas respectivas funções.

Visitas ao zoológico para que os alunos possam observar o comportamento dos animais quanto à defesa de seu(s) território(s), de sua(s) fêmea(s) e por alimento, por exemplo entre os carnívoros mais ferozes, seriam igualmente interessantes.